



As primeiras Aulas do Comércio do Brasil no Século XIX.

Aluna Doutoramento: Wilde Gomes Araujo
Orientadora: Prof.^a Dra. Lúcia Lima Rodrigues



LISBOA/2013





INTRODUÇÃO

- ❑ OBJETIVO GERAL: Mostrar como se deu a criação das Aulas do Comércio no Brasil e quem foram os seus primeiros Lentes.
- ❑ Período da Análise
1808 a 1821 – Governo D. João.



METODOLOGIA

- ❑ Quanto a abordagem qualitativa.
- ❑ Quanto ao objetivo descritiva.
- ❑ Pesquisa Documental e Bibliográfica.
Textos e Documentos encontrados nos Arquivos
Portugal – Escola Secundária Passos Manoel
Brasil – Arquivo Nacional do Rio de Janeiro e
Biblioteca Nacional.



SURGIMENTO DA AULA DO COMÉRCIO DE LISBOA

- ❑ Reinado de D. José (1750-1777) e Primeiro Ministro – Marquês de Pombal.
- ❑ Rodrigues e Craig (2004) Ideias que influenciaram as Aulas do Comércio foram as Ideias mercantilistas Inglesas e Francesas.
- ❑ Rodrigues e Gomes (2002) houve um atraso na Indústria e a decadência a nível educacional dos Comerciantes e Azevedo (1928) alguns destes negociantes nem se quer sabiam ler nem escrever.
- ❑ Santana (1985) período de euforia comercial e integrado no esforço pombalino de remodelação administrativa e a criação de companhias monopolistas.



SURGIMENTO DA AULA DO COMÉRCIO DE LISBOA

- ❑ Origem - Capítulo XVI dos Estatutos de criação da Junta do Comércio – Decreto de 30/09/1755.
- ❑ Surgimento da Aula – 19/05/1759
- ❑ A Aula tinha tanta importância para a época que D. José e o Marquês de Pombal muitas vezes assistiam aos exames finais.
- ❑ Príncipe Regente D. João esteve presente as Aula de Lisboa (Rodrigues et al 2003b).
- ❑ Funcionamento – 1759 até 1844 – Anexada ao Liceu Nacional de Lisboa.
- ❑ Outras Cidades onde foram criadas Aulas do Comércio em Portugal
Faro – em 1791 e Porto – em 1803 (Santana, 1985).



CONTEXTUALIZAÇÃO ANTES DO SURGIMENTO DA AULA DO COMÉRCIO DO BRASIL

- ❑ Mudança da Família Real para o Brasil - Bahia e Rio Janeiro
- ❑ Abertura dos Portos – 28/01/1808
- ❑ Criação da Cadeira de “Sciência Economica” – 23/02/1808
- ❑ Livre estabelecimento de fábricas e manufaturas – 01/04/1808
- ❑ Imprensa Régia – 13/05/1808
- ❑ Criação do Erário Régio – 28/06/1808
- ❑ Tribunal Real Junta do Comércio – 3/08/1808
- ❑ Banco do Brasil - 12/10/1808.
- ❑ Criação das Aulas do Comércio – 15/09/1809
- ✓ Cidade do Rio de Janeiro
- ✓ Província da Bahia
- ✓ Província do Maranhão
- ✓ Província de Pernambuco



AULA DO COMÉRCIO RIO DE JANEIRO

- ❑ José Antônio Lisboa - ex-Aluno da Aula do Comércio de Lisboa foi nomeado em 19/08/1809 – 500\$000 reis/anuais. Confirmação em 23/10/1810.
- ❑ Em 10/02/1820 - Junta do Comércio manda que o Lente “**observe o que está determinado pelos estatutos praticados em Lisboa com exceção dos feriados**”.
- ❑ Início do Curso em 1811, na **Rua da Alfândega** nº 15, 2º Andar
- ❑ No período de 1811 a 1821 (D. João) – Funcionamento de 4 Cursos.
- ❑ Em 1821 - Jubilação de José Antônio Lisboa como Lente e a nomeação de José da Silva Lisboa (Visconde de Cairú – como Inspetor da Aula do Comércio).
- ❑ Assume o cargo o Lente substituto João Theodoro Ferreira - Contador da Contadoria da Junta do Comércio. Fica no cargo até 1822.
- ❑ Assume o cargo o ex-aluno do 3º Curso – Joaquim José Gomes da Silva.
- ❑ Visconde de Cairú assume a cadeira Legislativa e José Antônio Lisboa volta como Inspetor da Aula do Comércio.



Quadro 01 : Alunos que cursaram a Aula do Comércio na Corte de 1811 a 1822

Curso	Anos	Matriculados no 1º	Aprovados no 1º Ano	Matriculados no 2º	Aprovados no 3º Ano	Lente
1º Curso	1º - 1811	37	22			José Antonio Lisboa
	2º e 3º 1812 a 1813			23	11	José Antonio Lisboa
2º Curso	1º - 1814	31	16			José Antonio Lisboa
	2º e 3º 1815 a 1816			14	7	José Antonio Lisboa
3º Curso	1º - 1817	66	38			José Antonio Lisboa
	2º e 3º 1818 a 1819			37	28	José Antonio Lisboa
4º Curso	1º - 1820	65	55			José Antonio Lisboa
	2º e 3º - 1821 a 1822			52	26	José Antonio Lisboa(*) Joaquim José Gomes da Silva (**)
Total		199	131	126	72	

(*) Ficou no cargo 11 anos. Em 16/05/1821 foi Jubilado na Cadeira de Lente. Assumiu o cargo interinamente o Lente Substituto João Theodoro Ferreira

(**) Asumiu o cargo em agosto de 1822, foi ex-aluno do 3º Curso da Aula do Comércio da Côrte.

Fontes: BR AN, JCAFN:7X, COD 168, Vol. 1 e Caixa 457, Pct 01 e 02.



Quadro 02: Curso de Estudos do Comércio

ANO	MATERIAS	COMPÊNDIOS
1º Ano	Aritmética	Bezout
	Algebra	Bezout
	Regra Conjunta	Postila
2º Ano	Geometria (*)	Bezout
	Geografia (*)	Atlas
	Comércio	1º Tomo do Compendio de M. T. Cabral de Mendonça
	Mecânicas, Artes Liberais, Caça e Pesca, Meios: Navegação, Moedas, Cambios e Seguros	
	Regras: Leis Gerais, Usos, Maximas	
3º Ano	Escrituração	2º Tomo do Cabral
	Quanto às Regras	
	Quanto à Pratica	Postila
	Economia Política (*)	Silva Lisboa

(*) Disciplinas acrescentadas por José Antonio Lisboa

Fonte: BR AN, JCAFN:7X, Caixa 452 – Pc 01



AULAS DO COMÉRCIO DA BAHIA

- ❑ Em 11/03/1811 - Em observância da Regia Provisão de 5 de Novembro de 1810, em que V.A.R ordena a esta Mesa da Inspeção da Capitania da Bahia faça publicar por Editaes, que se ha de crear nesta Praça uma Aula do Comercio (...)
- ❑ Despacho do Tribunal em 11/05/1811 – “Afixem-se Editaes para que compareção dentro e em trinta dias com seus requerimentos no Tribunal as pessoas que se acharem habilitadas e com capacidade para servir de Lente da Aula do Comercio da Bahia, ajuntando documentos que provem a dita sua capacidade”.

CANDIDATOS

- ❑ Em 1811 - **Pe. Jose Cardoso Pereira de Mello e Euzébio Vanério – propõe divisão da Aula do Comércio em 2 Cadeiras** - 1º Ano – Pe. José Cardoso - Aritmetica, Geometria, e Algebra e 2º Ano **Euzébio Vanério** - Cambio, Recambios, saques, resques, Escrituração em partida simples e dobrada: princípios elementares de Comercio, suas vantagens, e utilidade para o aumento, riqueza, e civilização dos Povos . Proposta Escusada.
- ❑ *Em 1811 - **Antonio Caetano Bomtempo – Ex aluno da Aula do Comércio de Lisboa – Ao ser questionado pelos examinadores sobre a “Postilla utilizada na Aula do Commercio não soube responder coisa alguma, pelo qual deverá ensinar, e por este motivo me parece dever escusado o seu requerimento”.***



AULA DO COMÉRCIO DA BAHIA

- ❑ Em 1812 – JCAFN encaminha ofício para Lisboa comunicando os cargos vagos de Lente para a Aula do Comércio da Bahia e Pernambuco.
- ❑ Em 1812 – RJCAFN encaminha ofício para a Junta de Lisboa – “a Real Junta necessita de seo Auxilio para poder estabelecer Aula do Comercio na Bahia e Pernambuco por não terem concorrido pessoas que tenha sido aprovadas, mandando a Real Junta de Lisboa afixar Editais para concorrerem pessoas que queirão ser Lentes das ditas Aulas”
- ❑ Em 1812 e 1813 - **Francisco Justiniano da Cunha** – Ex aluno da Aula do Comércio de Lisboa – encaminha requerimento para Bahia, Pernambuco e Maranhão - **Escusado**.
- ❑ Em 1814 - Genuino Barbosa Bettânio – Fez Exame e foi aprovado. Nomeação - 07/06/1814 e a Posse 26/08/1814 – com ordenado de 500\$000 reis anuais.
- ❑ Euzébio Vanério – convidado pela Mesa de Inspeção para Examinador dos exames finais dos alunos e passa a Lente Substituto nos impedimentos de Genuino. Fica no cargo 1818 – 1819.
- ❑ Antonio Gomes de Amorim. – Ex aluno do 1º Curso - assume o cargo Lente Interino



AULAS DO COMÉRCIO DA BAHIA

Vaga de Lente Substituto em 1819

- Ex-aluno da Aula da Bahia - Manoel Maria Alves do Amoral – Lente Substituto aprovado
 - Ex-aluno da Aula da Bahia - Antonio Rodrigues da Silva
 - Ex-aluno da Aula de Lisboa - Lucas Maria Xavier Leal
- ❑ Em 1820 – Genuino B. Bettâmio propõe redução do curso de 3 anos para 2 anos (Justificativa - substituição das Postilas pelos Compêndios já existentes).

Plano do Curso

- 1º Ano – Aritmética, Álgebra até as equações do 2º grau.
 - 2º Ano – Redução das moedas, pesos e medidas estrangeiras; Câmbios, uso das Letras, Seguros, Avarias, Escrituração dos Livros e Geografia.
- ❑ Número de Cursos no período de 1815 a 1820
- 1º Curso – 1815 -1817 – ?? – **04 Aprovados**
 - 2º Curso – 1818-1820 – **23 alunos** – **05 Aprovados**
- ❑ Em 11/07/1822 – Genuino B. Bettâmio sentou praça junto as Tropas Lusitâneas e pede que o lente substituto (Manoel Maria Alves do Amoral) assuma as suas aulas enquanto estiver em luta.



AULAS DO COMÉRCIO DO MARANHÃO

- ❑ Francisco Justiniano da Cunha – Ex-Aluno da Aula do Comércio de Lisboa. Fez exame para Lente e foi nomeado para exercer o cargo **por 6 anos**. Tomou posse em 02/10/1815.
- ❑ 1º Curso – 1816 - 1818 – **22 alunos – 11 Aprovados**. Os demais 11 alunos foram obrigados a sentar praça no Regimento de Melícia e de Linha.
- ❑ Bibliografia utilizada – Postilas e livros utilizados na Aula de Lisboa.
- ❑ Aula Custeada pelo Lente.
- ❑ Exames Finais do 1º Curso – Presença de mais 200 pessoas.
- ❑ Funcionamento de 1815 a 1820 em virtude da suspensão do Lente.



AULAS DO COMÉRCIO DO MARANHÃO

- ❑ Suspensão do Lente acusado pelo Ouvidor de não ter competência para exercer o cargo.
“Lente da Aula do Comercio desta cidade He tão inábil para as lições, e exercício da Aula, que ocupa, que ignora não só os rudimentos da Sciencia do Comercio, mas athe nem sabe a Gramatica, e Ortografia da Lingoa Materna, não tendo nem ao menos a habilidade de ocultar a sua inaptidão, que sientes disto os pais de Famílias ninguém lhe confia para esta instrucção e respectiva seus filhos”.
- ❑ Em 9 de Fevereiro de 1820 a Junta em Consulta deu parecer que Francisco Justiniano era culpado das acusações.
- ❑ Francisco Justiniano entra com recurso e a Real Junta do Comércio manda investigar se as acusações procede ou não.

Parecer do Desembargador para a Real Junta do Comércio em 12/02/1820 “O referido Lente na verdade he habil para exercer a leitura de huma Aula tão necessaria e proficua nesta cidade, a onde o Commercio mantem entre si e com as mais Naçoens, he o seu trafego Principal, e onde por isso se precisa instrução suficiente das Leis e estilo Mercantil, como tãobem o conhecimento da respectiva escripturação (...)”

Despacho da Real Junta do Comércio em 14/04/1821 (...)Hei por bem, e me Praz nomear o Suplicante Francisco Justiniano da Cunha por esta Nomear Lente da Aula do Commercio para exerciio na dita Praça de Pernambuco, vencendo por esta o ordenado de quinhentos mil reis”



As primeiras Aulas do Comércio do Brasil no Século XIX.

AULA DO COMÉRCIO DE PERNAMBUCO

Candidatos ao cargo vago em 1816.

- Manuel Luis da Veiga – Comerciante e autor do livro “Novo Metodo de Partidas dobradas para uso de quem não tiver frequentado a Aula do Comércio”.
- João Ferreira da Silva - Ex-aluno da Aula do Comércio de Lisboa e Comerciante.

Apesar da competência dos dois candidatos para exercer o cargo foram escusados pela Junta do Comércio.

- Francisco Justiniano da Cunha – Ex-Lente do Maranhão prova a sua inocência no processo e é readmitido no cargo em 06/04/1821 para criar em Pernambuco a Aula do Comércio.



CONCLUSÃO

- ❑ A Aula do Comércio de Lisboa foi de fundamental importância para o surgimento das Aulas do Brasil.
- ❑ As Aulas do Brasil foram reguladas pelos Estatutos da Aula do Comércio de Lisboa (1809-1846).
- ❑ Os ex-alunos da Aula do Rio de Janeiro e da Bahia assumiram o cargo de Lente.
- ❑ José Antônio Lisboa foi o primeiro Lente a difundir no Brasil o ensinamento das Partidas Dobradas/Contabilidade e Economia Política no Brasil.
- ❑ Os Ex-alunos da Aula do Comércio de Lisboa – José Antônio Lisboa e Francisco Justiniano da Cunha serviram como meio de transferência de conhecimento de Portugal para o Brasil.



As primeiras Aulas do Comércio do Brasil no Século XIX.

CONTRIBUTO PARA A LITERATURA

- ❑ Preencher uma lacuna na História da Contabilidade sobre a criação das Aulas do Comércio na Cidade do Rio de Janeiro, Província da Bahia, Maranhão e Pernambuco e quem foram os seus primeiros Lentes.
- ❑ A investigação foi baseada em dados de arquivo. Tipo de pesquisa ainda escassa no Brasil.
- ❑ Espera-se que este estudo possa estimular outros estudos similares que ajudem a perceber melhor a História da Contabilidade Brasileira



OBRIGADA

WILDE GOMES ARAUJO
wilde@uft.edu.br

